

Estádio de Pituaçu torna-se modelo para Copa do Mundo de 2014. Sistema de videomonitoramento 100% digital permitiu ao estádio sediar mais eventos e aumentar faturamento.



Organização:
Estádio Roberto Santos
- Pituaçu

Localização:
Salvador (BA), Brasil

Segmento industrial:
Lazer e entretenimento

Aplicação:
Segurança em estádios
e arenas

Parceiros Axis:
Digifort, Flashnet,
Network1

Missão

Inaugurado em 10 de março de 1979, o Estádio Roberto Santos, mais conhecido como Estádio de Pituaçu, localizado em Salvador (BA), não possuía uma única câmera para fazer o videomonitoramento, dentro ou fora do estádio. A insegurança resultava num número elevado de conflitos entre torcidas organizadas, queixas por furtos no interior do estádio e relativa demora para a Polícia Militar intervir em favor das vítimas.

Solução

O estádio passou por obras de requalificação ao custo de R\$ 55 milhões, cuja etapa final compreendeu a instalação de 115 câmeras de videomonitoramento da Axis Communications, líder mundial em videomonitoramento em rede. Todas as câmeras são IP, tornando o Pituaçu o primeiro estádio no país 100% digital. A responsável pelo projeto foi a integradora Flashnet, parceira da Axis na região. As 115 Câmeras de Rede Axis incluem dez domes modelo AXIS Q6032, 78 Câmeras de Rede modelo AXIS P3343, e 27 Câmeras de Rede AXIS P1343.

Resultado

O estádio Pituaçu, na avaliação da Comissão do Ministério dos Esportes, tem hoje o mais moderno sistema de monitoramento por câmeras em um estádio no Brasil. Com uma arena mais segura, com possibilidade de identificação de qualquer ocorrência, o estádio pode se candidatar a receber eventos esportivos de maior relevância ou de outros segmentos como congressos e convenções, elevando o faturamento. Atualmente, Pituaçu é um dos estádios baianos candidatos a centro oficial de treinamento durante a Copa do Mundo FIFA de 2014.

"Até o momento, em todas as partidas que foram disputadas no estádio após sua reinauguração, não houve nenhuma falha com os equipamentos instalados. Nosso pessoal da segurança interna e a Polícia Militar também está muito satisfeitos."

Hélio Ferraro, diretor do Estádio de Pitaçu.

Futuro inteligente

Um dos planos a longo prazo é permitir que as imagens de qualquer uma das 115 câmeras sejam exibidas, por exemplo, no telão do estádio. Atualmente, o telão exibe apenas gráficos, como placar do jogo ou informação pré-definidas sobre cartões dados pelo árbitro durante a partida.

Esse é o maior placar eletrônico do Brasil, de acordo com Hélio Ferraro, com uma tela com imagem full color de altíssima definição, tecnologia LED, medindo 7m por 10m, sendo que o placar para o escore mede 16m por 1,2m.

"Se o operador detectar, durante um jogo, um movimento inicial de briga num setor da arquibancada, ele poderá colocar essa imagem no telão para que a própria polícia identifique mais facilmente os envolvidos e para que isso iniba conflitos, talvez inclusive com uma mensagem sonora. Além disso, as imagens das câmeras podem mostrar a comemoração da torcida depois do gol, interagindo com o público e aprimorando as ferramentas de entretenimento no local", afirma Marcone Cerqueira, da Flashnet.

"É possível implantar um sistema de reconhecimento facial associado às catracas que dão acesso aos estádios", explica Marcone Carqueira, diretor de tecnologia da Flashnet. "O estacionamento privativo, utilizado especialmente por sócios, diretoria e imprensa, pode contar reconhecimento de placas de veículos", antecipa o responsável.

